

LOCALIDADES

Mais de 100.000 habitantes
CIDADE
De 50.000 a 100.000 habitantes
CIDADE
De 20.000 a 50.000 habitantes
CIDADE
De 5.000 a 20.000 habitantes
CIDADE
Até 5.000 habitantes
Vila
Povoado
Núcleo ou propriedade rural

ESTRADAS DE CODAGEM

Auto-estrada
Pavimentadas
Sem pavimentação
Caminho, Trilha
Identificação de rodovias
ESTRADAS DE FERRO
Balsa normal ou larga
Balsa estreita
Caminho aéreo (cabo)
Linha de bondes
Linha telefônica e telegráfica
Linha de energia elétrica

ESTRADA DE FERRO
Auto-estrada
Pavimentadas
Sem pavimentação
Caminho, Trilha
Identificação de rodovias
ESTRADAS DE FERRO
Balsa normal ou larga
Balsa estreita
Caminho aéreo (cabo)
Linha de bondes
Linha telefônica e telegráfica
Linha de energia elétrica

INFORMAÇÃO DA RÍA		
1000 m	0	1000 2000 3000 m
1000 m	0	1000 2000 3000 m
Brusque	2. Ribeirão de Piatã	Ribeirão
Brasília	Entrelacado	2. Ribeirão
3. Ribeirão das Rosas	Ribeirão das Rosas	

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

ESCALA 1:50.000

HIDROGRAFIA

Mangue, Salina

Curto d'água intermitente

Lago ou lagoa intermitente

Terreno sujeito à inundação

Briga ou pátria

Poco (água), Nascente

Sulco, exérce ou catarré

Cachorro

Curvadura, Andiro, travessão

Barragem, terra, arenaria

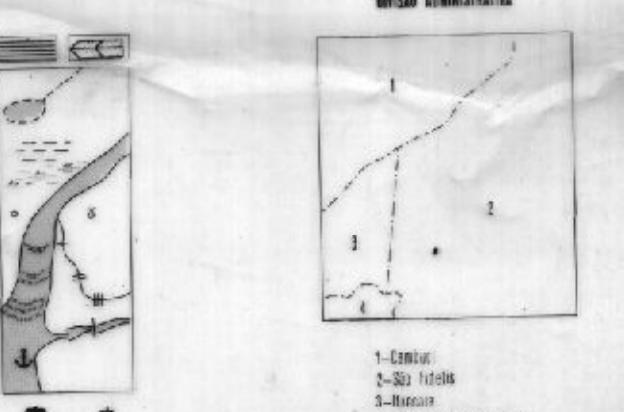
Fundeadouro

Aresta

Campo de emergência, Farol

Igreja, Escola, Mine

DECLINAÇÃO MAGNETICA 1968
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
AO CENTRO DA FOLHA



CAMBUCI (RIO DE JANEIRO)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO

DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS

PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOLHA CAMBUCI

MAPA GEOLÓGICO

1977

LEGENDA

QUATERNÁRIO

Qai

Alluvios

PRE-CAMBRIANO



Met 1

COMPLEXO METAMÓRFICO I : cord-sil-gr-or-gnisses, sil-gr-quartzitos (com impregnações locais de óxidos secundários de manganes) e calcocalcitados; diversos corpos de mármore (mármores puro, diópsido-mármore, forsterite-mármore, etc...), leptinitos, migmatitos e cataclásitos de enderbito.

Met 2

COMPLEXO METAMÓRFICO II : metamorfitos não mapeáveis no escala, cujas litologias relictas (quartzitos, pg-gnisses, mármore, etc...) aparecem como paleos somo dentro dos complexos mapeados Mtx II e Mtx III (q.v.). Exceção feita à Serra do Parieta mapeado como uma unidade litológica dentro do complexo Mtx II

Mtx I

COMPLEXO METATEXITICO I : metatextitos constituídos de intercalações meso e macroscópicas de leptinitos e gr-bi-pg-gnisses (com ou sem hornblenda), com nfis "kinzigiticos" (sil-cord-gr-or-pg-gnisses). São comuns intercalações concordantes em bandas e lentes de calcocalcitados ("hornfels") e raras as intercalações quartizadas e corpos de pegmatito.

Mtx II

COMPLEXO METATEXITICO II : metatextitos e metamorfitos predominantemente constituídos por hb-bi-mi-pg-gnisses (tonalíticos), hb-pg-gnisses (tonalíticos), omfilíticos, quartzitos e gnisses quartzito-feldspáticos, calcocalcitados, "escorritos" e mármore (má) do Complexo Met II; essas litologias intercalam-se em proporções e dimensões variáveis, apresentando-se locamente migmatizados com desenvolvimento de estruturas estromatótico, fletítico, "schollen" e surreítico. Domínios restritos de rochas homogêneas (diatexíticos).

Mtx III

COMPLEXO METATEXITICO III : metatextitos constituídos predominantemente de domínios heterogêneos, ora com leptinitos e hb-bi-pg-gnisses (níveis kinzíticos e de calcocalcitado) composto estruturas migmatíticas estromáticas e fletíticas, ora com estruturas "schollen" e nebulíticas. Apresentam intercalações quartizadas (?) e quartzo (?) da unidade Met II, com possíveis variações de decímetros a dezenas de metros. Texturas homogêneas são características que passaram transicional para as unidades diatexíticas. Domínios restritos de rochas da Suite Charnockítico.

Mtx IV

COMPLEXO METATEXITICO IV : constituído predominantemente por gr-bi-mi-pg-gnisses (migmatizados), em gerl calcocalcíticos com intercalações em proporções e dimensões variáveis, corpos de leptinitos quartizados, calcocalcitados, sendo comuns as rochas da Suite Charnockítico (norito, enderbito e hy-granulito) migmatizadas e/ou cataclosadas; quartzo.

Dtx I

COMPLEXO DIATECTITICO I : constituído por rochas da Suite Charnockítico, predominantemente enderbito e cedelito, maficos, homogêneos (diatexíticas), com variações texturais para tipos gnissíticos e granulíticos (hy-granulites), cataclositos e milionites de enderbito, etc...), eventual variações composticionais para chornocítitos e noritos. Intercalações de leptinitos (maciços ou foliados) em bandas centimétricas a decímetros ou no formar de corpos irregulares, conferindo estruturas migmatíticas, estromáticas, "schollen" e ogníticas. Esporadicamente lentes centimétricas de calcocalcitado, de espessura raramente superior a 1 metro. Raras intercalações quartizadas (quartzo?). Veios de pegmatito nos contactos. Faixas de cataclositos e milionites.

Dtx II

COMPLEXO DIATECTITICO II : diatextos predominantemente constituídos de rochas micro, meso e macroscopicamente homogêneas, semi-porfiroblasticas, com foliação pouco evidente, dominando o composição tonalítica (hb-fgr-bi-pg-gnisses); seguido do granodiorítico (hb-(gr)-bi-mi-pg-gnisses). Leptinitos e migmatitos heterogêneos intercalam-se com os diatextos nos limites transicionais para as unidades metatextíticas.

CONTATO DEFINIDO

CONTATO TRANSICIONAL

FALHAS E/OU FRATURAS

ALINHAMENTOS ESTRUTURAIS

FOLIAÇÃO

ATITUDE DE LINHAGEM (EIXO DE DObra)

DIQUE DE DIABÁSIO

DIQUE DE DIABÁSIO INFERIOR

LITOLOGIAS

OCORRÊNCIAS MINERAIS

MINA EM ATIVIDADE

MINA ABANDONADA

CATA EM ATIVIDADE

CATA ABANDONADA

SEPARNTINTO

QUARTZITO

EQUIPE TÉCNICA

Wagner Geraldo da Silva (RESPONSÁVEL)

Job Jesus Batista

Roberto Thompson de Carvalho

Celino M.L. Marchetto

Supervisão: L.A. Moutinho do Costa